



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Tempo de tela X atividades físicas entre crianças e adolescentes
<b>Autor</b>	VERÔNICA ALMEIDA OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	ANELISE REIS GAYA

Observa-se que crianças e adolescentes estão ingressando no estilo de vida sedentário em idades precoces, principalmente devido ao meio digital em que estão inseridos. Dispositivos como smartphones, computadores e videogames desfrutam de grande popularidade entre esse grupo, porém, também podem ser apontados como contribuintes para o aumento do sedentarismo nessas faixas etárias. A priorização desses recursos eletrônicos suscita uma redução do interesse em outras atividades que poderiam promover um modo de vida mais saudável. O presente estudo visa realizar avaliação da prática de atividades físicas entre meninas e meninos com idades entre 7 e 18 anos, pertencentes a escolas do município de Passa Sete (RS). Para analisar a correlação entre o tempo dedicado às telas eletrônicas (videogame, televisão e celular), versus a frequência semanal de atividades físicas de intensidade moderada, o tempo diário despendido em atividades físicas moderadas, e as principais modalidades de atividades físicas, ajustada para sexo e idade foram aplicados questionários de forma presencial e online. Os resultados mais salientes demonstram que 33,3% (12 meninos) contra 19,2% (5 meninas) jogam videogame ou assistem televisão; 52,8% dos meninos (19) praticam atividades de intensidade moderadamente mais de três vezes por semana, contra 34,6% das meninas (9); sobre atividades físicas moderadas por menos de uma hora, 50% dos meninos (18) contra 84,6% das meninas (22). Das três principais modalidades de atividades físicas, 50% dos meninos (18) auxiliam em tarefas domésticas ou colaboram com os pais, contra 69,2% das meninas (18) e 36,1% dos meninos (13) se envolvem em atividades como caminhada, contra 42,3% das meninas (11). Esses resultados indicam que, embora muitas crianças e adolescentes demonstrem preferir dispositivos digitais em detrimento das atividades físicas, essa tendência ainda não prevalece nas escolas de Passa Sete, pelo menos até o momento presente.